

Avaliação de ativação do mastócito através da pesquisa de MRGPRX2 solúvel para caracterizar fenótipos da UCE

Paula Natassya Argolo¹; Jorge Kalil²; Rosana Câmara Agondi²

Introdução: O mastócito é a célula central na fisiopatologia da UC e pode ser ativado por diversas vias. Dois grupos de receptores são mais importantes: receptores de alta afinidade de IgE (FcɛRI) e MRGPRX2. A ativação destes apresenta magnitude e qualidade da resposta diferentes. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de MRGPRX2 solúvel (soro) através do método ELISA para caracterizar um subgrupo de pacientes com UCE. Métodos: Os pacientes com UCE em acompanhamento no ambulatório de urticária do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do HCFMUSP foram convidados a participar deste estudo. Foram coletadas informações referentes aos dados demográficos, presença de angioedema, exacerbação por AINE, tratamento, exames laboratoriais e valor de UCT. Posteriormente, os pacientes foram convocados para coleta MRGPRX2 solúvel (através do método ELISA). Resultados: Foram incluídos 74 pacientes, sendo 94,6% mulheres, com média de idade de 55 anos, média de tempo de doença de 9,5 anos. O angioedema estava presente em 75,7% dos pacientes, exacerbação com AINE em 58,1% e refratariedade aos antihistamínicos H1 em 52,7%. A mediana do MRGPRX2 solúvel foi de 10,5 ng/mL. Conclusão: Nosso estudo mostrou uma população de pacientes com UCE grave acompanhados em um centro terciário que tinha níveis de MRGPRX2 solúvel superior ao descrito na literatura e isso dificultou sua classificação. Nossa população teve urticária mais grave, com tempo de doença mais de 6 vezes superior e maior presença de angioedema, mostrando que é um subgrupo diferente ao já descrito.

^{1.} Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil.

^{*} Trabalho finalista do Prêmio de Incentivo à Pesquisa - Alergia.